SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO - CAU/ES

ATA DA 15ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA QUINZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE.

Início: 18h30min.....

Término: 22h10.....

Local: Four Towers Hotel, sala Mediterrâneo, na Av. Saturnino de Brito, 1327 – Praia do Canto – Vitória/ES.....

Presenças: Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho** (Presidente). **Conselheiros Estaduais:** Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**, Arq. e Urb. **André Luiz de Souza,** Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**, Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho** e Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro. Assessoria ao Plenário**: **Patricia Cordeiro**. **Secretaria: Joana D'Arc do Sacramento Araújo. Funcionários: Ana Lúcia Nascimento dos Reis, Anna Carolina Perim Simonassi, Márcia Martins Angeli** e **Wiviane Lombardi Broco**.....

ITEM I - Abertura dos trabalhos pelo Presidente e aprovação da pauta - Constatado o "quórum" regimental e após a execução do Hino Nacional, o Presidente do CAU/ES **Tito Carvalho** declara abertos os trabalhos. A conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** solicitou que seja inserido como ponto de pauta a reavaliação da junção da Comissão de Exercício Profissional, Ensino e Formação Profissional - CEPE–CAU/ES este ponto é incluído e a pauta é aprovada por unanimidade. **ITEM II – Aprovação da Ata da 13ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/ES** – O Presidente **Tito Carvalho** submeteu a votação a aprovação da ata da 13ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/ES, sendo aprovada por unanimidade. **ITEM III – Reavaliação da junção da CEPE do CAU/ES** – O presidente **Tito Carvalho** propõe que a conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** fale sobre o assunto. A conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** explicou que a junção da Comissão de Exercício Profissional e a Comissão de Ensino e Formação Profissional ocorreu devido à falta de quórum para realização das reuniões e que após essa união, seria feita uma avaliação em outubro. Como persiste a falta de quórum e com o crescimento da demanda, sugeriu a divisão da comissão. O presidente **Tito Carvalho** ressaltou que administrativamente para o CAU/ES não há rejeição a essa proposta de divisão e sugeriu que as titularidades e suplências sejam articuladas de forma a aproveitar melhor o grupo. O conselheiro **Eliomar Venâncio de Souza Filho** informou que na revisão do regimento foi feita essa previsão, para este item ser debatido. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** explicou que como essa questão está no regimento, teremos que aprová-lo

o quanto antes. O presidente **Tito Carvalho** esclareceu que a ideia é agilizar a aprovação do regimento interno para próxima plenária, pois a partir do momento de sua aprovação, a divisão das comissões estará em vigor. Explicou também que teremos que montar uma peça orçamentária para 2014 e planejar as ações das comissões para o ano de 2014. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** informou que precisamos dessas duas aprovações, tanto do regimento, quanto do orçamento de 2014. **ITEM IV– Seminário da CEPE** – O Presidente **Tito Carvalho** passou a palavra para conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** que relatou ter participado de encontros que o CAU e as instituições de arquitetura vem promovendo, relacionados com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em arquitetura e urbanismo, e cada estado organizará um seminário, então, foi feita a proposta na CEPE para a realização do seminário no dia 05 de novembro de 2013. Sugeriu adotar uma programação mais compacta, convidando o conselheiro Federal José Roberto Geraldine Junior, que tem acompanhado o processo de revisão a muitos anos, avaliador de cursos do Ministério da Educação - MEC, do Mercosul e poderá fazer um breve histórico sobre as diretrizes curriculares, os novos conceitos da CNE - Comissão Nacional de ensino do MEC para essas revisões e promover um debate objetivando extrairmos contribuições do nosso estado. Esclarece que gostaria de levar essas contribuições para o Congresso Nacional que vai acontecer, em novembro, em Goiânia. E levar para a CNE em Brasília. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** faz um questionamento sobre a reunião de Planejamento Estratégico, onde informaram o número de professores com dedicação exclusiva e os professores com experiência prática. E foi dito que há uma legislação, mas fica a critério do coordenador. E que é importante que se tenha o conhecimento acadêmico e a dedicação exclusiva. E explicou que é diferente a análise de um professor que nunca entrou numa obra e que só conhece arquitetura e urbanismo por uma questão teórica. A conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** informou que essas e outras questões foram levantadas. Mas explicou que na formatação de um curso superior e na avaliação, existem dois momentos o de elaboração e implantação do curso, em que tem que seguir as diretrizes curriculares. Onde os avaliadores do MEC que precisam pontuar e validar o curso e dar o conceito se ele é aprovado ou não. E nesse instrumento de avaliação existem três dimensões, uma é o corpo docente, outra é a infraestrutura do curso e a organização didático pedagógica. E esclarece que é muito difícil conciliar um professor que tenha muitas titulações e muita experiência prática, então, tem sido debatido, como podemos legitimar esse instrumento? E o que podemos trazer deste instrumento neste debate que está acontecendo sobre as diretrizes curriculares? **ITEM V – Comissão de Planejamento, Finanças e Atos Normativos** - O presidente **Tito Carvalho** solicitou que o coordenador da Comissão de Planejamento, Finanças e Atos Normativos - CPFA relatasse sobre a aprovação de deliberações e Fizesse um relato do planejamento estratégico CAU/BR. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** citou que após a realização

da reunião da Comissão de Planejamento, Finanças e Atos Normativos - CPFA, teria que ser aprovada a deliberação sobre a definição de prazos para serviços solicitados ao CAU/ES. Explicou que tem que ser estabelecido um prazo mínimo para resguardar o conselho e evitar maiores problemas e coloca que a sugestão aprovada na comissão foi o prazo mínimo de dez dias úteis para atendimento das demandas de análise de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, bem como a questão de acervo técnico. A proposta foi aprovada por unanimidade. Informou que a outra questão seria o relato da reunião de planejamento estratégico, que foi sua primeira participação, acredita que a pauta era equivocada porque quando se reúnem os presidentes, tem que se discutir questões estratégicas e não análise de textos de resoluções. E que a única pergunta pertinente aos presidentes foi "Vocês aceitam fazer essa eleição suplementar como obrigatória? ". E quase ninguém aceitou. E outra questão pertinente à pauta, era que o CAU/BR quer dividir a conta de manutenção do Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - SICCAU com todos os conselhos e é justo porque na verdade é um sistema que atende a todos e essa conta vai ficar toda no CAU/BR. E ficou definido que isso seria discutido com mais critério pois dependia da decisão estratégica. O presidente **Tito Carvalho** explicou que a legislação para a primeira eleição valia apenas para a primeira eleição e está sendo feita uma extemporânea que em tese vale apenas para a extemporânea. O conselheiro **José Carlos Loureiro** informou que as inscrições do concurso do CAU estão abertas até dia 27/10/2013 e a prova está marcada para o dia 24 de novembro de 2013, no endereço: www.iades.com.br. E o CAU/BR encaminhou uma descrição de cargos que foi adaptado. Um rapaz que trabalha comigo na prefeitura comentou que a esposa dele é arquiteta e vai fazer o concurso para fiscal, e que o edital do CAU/ES é o único que não está pedindo carteira de motorista. E fiscal tem que ter carteira de motorista, vai ter que arrumar motorista para levar o fiscal para qualquer lugar, enfim, agora já foi. Esperamos que quem passe tenha carteira de motorista senão teremos que pagar autoescola para ele. O presidente **Tito Carvalho** esclarece que tivemos várias dificuldades de compreender, de nos adaptar e de responder as demandas propostas pelo CAU/BR em matéria de organização. Aprovamos a reestruturação do organograma, onde ocorreu a troca da equipe e tivemos que fechar algumas obrigações legais, como o Relatório de Revisão Orçamentária de 2013. E na fiscalização, tivemos a troca da coordenadora, e com isso, a revisão de rumos. A ideia é promover algumas ações de comunicação para que se torne mais estratégica. Temos a própria finalização da casa do arquiteto e alguns eventos que estamos propondo realizar até o final do ano. E a somatória dessas ações nos coloca num patamar de maior maturidade e regularidade. Assim o CAU/ES vai poder dar suporte aos conselheiros e cumprir melhor suas obrigações. Na reestruturação, passamos por mudança na equipe, novo organograma, concurso público para contratação de pessoal e planejamento estratégico do CAU/BR e CAU/UF, o que tem nos tomado um grande esforço. Informa que

estamos não só acompanhando o CAU/BR, mas também promovendo a qualificação do nosso trabalho interno. Na fiscalização, a ideia é que devemos trabalhar com alguns focos. Como dar continuidade ao Projeto Arquiteto Faz, onde fizemos um evento, promovemos o exercício legal da profissão, no sentido de registrar suas obras, legal em todos os sentidos. Fomos na Casa Cor, na Morar Mais por Menos e desenvolvemos uma série de informações, assim amadurecemos. A coordenadora da fiscalização realizou reunião com a equipe técnica do Corpo de Bombeiros no sentido de viabilizar um relacionamento institucional para que nesses eventos passamos a contar com uma parceria do corpo de bombeiros, e a partir daí, termos uma fiscalização eficiente. Também conversamos sobre a questão das obras em edifícios e a mobilização a partir do síndico, ou seja, teremos dois grandes atores em qualquer obra dentro de um prédio, o profissional e o síndico. Coloca que os profissionais já receberam os tutoriais e agora queremos chegar no outro lado. No síndico, através da informação da importância da regularização da obra e o risco que se está correndo por não a regularizar. Não só as obras de uso comum, mas também as obras de uso interno. A ideia é se aproximar dos síndicos e estamos fazendo isso de algumas formas, primeiro, com o Sindicato Patronal dos Síndicos da Região Norte do Estado e a ideia é viabilizar um mailing, participar do site deles ou fazer eventos para os síndicos com palestras, promover através do sindicato reuniões com as principais empresas administradoras de condomínio. Cita que no Rio de Janeiro foi aprovado um projeto, tanto no Estado quanto nas prefeituras do Rio e Niterói, obrigando uma autovistoria a cada 5 anos das edificações, obedecendo os critérios da legislação. E estão criando mecanismos para que o síndico registre essa autovistoria, através do site da prefeitura. Esclarece que nos Editais Públicos, a ideia é institucionalizar a pesquisa na internet através de uma ferramenta de busca e vamos estimular que os arquitetos denunciem editais ilegais e também encaminhamos um ofício para todas as prefeituras. O conselheiro **André Luiz de Souza** questionou se tem sido colocado as súmulas e atas das reuniões na internet. A assessora de comunicação, Ana Carolina Perim Simonassi informa que súmulas e atas não estão lá, mas que podem constar. E coloca que tudo que é público e for interessante divulgar, será colocado no site. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** esclarece que tudo que a gente produz é público e não tem nenhum problema divulgar. A questão é achar se há necessidade ou não. Temos que analisar se é estratégico e se é importante essa divulgação. Mas informa que a partir de agora será divulgado tudo que o plenário decidir ser necessário. O conselheiro **André Luiz de Souza** solicitou que essa divulgação seja feita retroagindo a primeira reunião. O conselheiro **Eduardo Pasquinelli Rocio** sugeriu que se concentre esforços no boletim para arquitetos e urbanistas. O Presidente **Tito Carvalho** explicou que entre o possível e o ideal há uma certa distância. A ideia é muito legal, mas esclarece que isso gera um esforço para todos. E disse que parece fazer todo sentido. Mas sugere retirar o boletim dos conselheiros e focar no boletim para os

arquitetos. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** propõe todas as informações sejam analisadas para algumas serem publicadas no *facebook* do CAU e outras encaminhadas ao IAB/ES e ao sindicato para divulgação. Até chegarmos no Plano de Comunicação onde essas situações serão melhores definidas. O presidente **Tito Carvalho** concordou com as colocações e também que o CAU/ES precisa criar uma política e estamos tentando viabilizar o edital de contratação da comunicação. Informou que temos utilizado o trabalho da nova assessora jurídica e que até o momento tem dado mais suporte para o setor administrativo, para atender as pendências e editais que estão sendo produzidos, e são vários. E temos algumas questões estratégicas que precisam ser tratadas e especificamente, uma delas, é a Resolução CAU n.º 51/2013, precisamos propor ações. Não só para nós, mas que possa provocar o CAU/BR e os outros presidentes, porque não afeta só o Espírito Santo, afeta todo mundo. Cita que no final desse mês ocorrerá uma reunião com os presidentes e que pretende levar algumas questões para tentar provocar uma reunião dos jurídicos de alguns CAU/UF. Esclareceu que com relação a Casa do Arquiteto, temos a Fase um, onde a obra está em andamento com previsão de entrega no início de dezembro, data prevista no Edital. E Fase dois, é a parte dos fundos da casa para passarmos a realizar as plenárias e outros eventos lá. Informa que quanto aos eventos, dia 05 de novembro teremos o seminário da CEPE. E a proposta é a fazer um seminário que tenha quatro módulos. Onde o primeiro módulo, o foco seria **Construção de Relações Institucionais e Promoção da Arquitetura e Urbanismo** como ferramenta estratégica para Gestão das Cidades. E trazer o presidente do CAU/PE que é também professor na Universidade Federal e tem uma experiência em Bogotá, Medellín, uma serie de experiências em relação ao tema, tem tratado muito dessa questão, do uso estratégico da Arquitetura e Urbanismo. A ideia é fazer micro palestras do CAU tratando de temas específicos para cada uma dessas questões. Uma segunda palestra, com o Secretário de Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul, que é um arquiteto e urbanista, o Guzzato, inclusive foi um dos quatro arquitetos e urbanistas que estavam no Congresso Nacional na luta pela Lei n.º 12.378/2010. No segundo módulo, cuja a estrutura é basicamente a mesma, seriam duas palestras teria a discussão da **Produção da Paisagem Urbana.** Voltada para arquitetos e atores da Gestão Pública, ou seja, qual o vínculo que a gente tem entre uma legislação e a Paisagem Urbana? Pensamos em duas questões: o Processo e o Produto. O arq. e urb. Roberto Montezuma, poderia fazer essa palestra. O terceiro módulo seria voltado para quem está no **Mercado Privado**. A proposta é dividir em dois focos complementares. Um, o professor Dr. Walter Maffei, que há muitos anos ministra cursos sobre Gestão de Escritórios de Arquitetura, e é uma referência. E a segunda palestra, ainda não tem nome, a ideia é tentar negociar com o Sebrae para que eles tragam. Se uma está falando de Gestão Interna, a segunda pode falar de Posicionamento no Mercado, ou seja, uma coisa complementa a outra, como que eu olho e como que eu me posiciono, e com isso

automaticamente vamos falar sobre formalização do trabalho, com Registro de Responsabilidade Técncia, tabela de honorários. A ideia é promover um pouco esse debate Mercado e Gestão. Por último, abordar a questão da formação do profissional, onde teríamos dois palestrantes, o conselheiro federal Antônio Francisco de Oliveira e o segundo, o arq. e urb. Ciro Pirondi que coordena a Faculdade Escola da Cidade (São Paulo), a ideia é tentar vincular a relação do ensino com a atribuição de mercado. Alerta que a conselheira Ana Paula Rabello Lyra lembrou que por ser a primeira semana de dezembro as faculdades estão bastante tumultuadas, e precisamos avaliar se é possível. Também deixa claro que a princípio o foco é muito mais, nesse momento, coordenadores e professores. **ITEM VI– Relato Sobre a Aprovação do Código de Ética** – O presidente **Tito Carvalho** explicou que o único item que ficou pendente da reunião passada foi o relato sobre a aprovação do código de ética**.** E solicita que o coordenador o faça. O conselheiro **Eliomar Venâncio de Souza Filho** informou que nesse momento está sendo feita revisão ortográfica e revisão jurídica. E ainda está sendo discutida a definição das penalidades: desde a suspensão até a cassação do diploma. Após esta etapa, será publicado no Diário Oficial e a partir da publicação estará valendo oficialmente. Informou que paralelo a isso, seria feita a divulgação do código, mas não foi definida como seria essa divulgação para os profissionais. Que a Comissão de Ética Estadual fará em novembro uma apresentação do Código para os alunos da disciplina de ética da FAESA, a convite da Cons. Suplente Viviane Pimentel. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** afirmou que a reserva técnica não deveria acontecer, mas os profissionais vivem disso, temos isso comprovado com pesquisa. O CAU lança isso como ilícito e assim, vamos ter que fiscalizar e penalizar os profissionais. Com isso vamos criar um problema para o Conselho na relação com os profissionais atrapalhando a relação dos arquitetos com os decoradores ou os designers de interiores. Depois lança Registro de Responsabilidade Técnica - RRT obrigatório para função pública e para privada que tem que ganhar 6 salários mínimos, pois o piso é 6 salários mínimos, quer dizer, é outra redução de mercado, porque essa não é a realidade do mercado. E volta a afirmar que temos que discutir questões fundamentais, em termos de Planejamento Estratégico. Informa que nossa função principal é planejar, como arquiteto. O conselheiro **Eduardo Pasquinelli Rocio** sugeriu realizarmos ações junto ao Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Espírito Santo – IAB/ES, a Federação Nacional dos Arquitetos - FNA ou o Sindicato de Arquitetos e Urbanistas no Estado do Espírito Santo – Sindarq-ES para antever algumas saídas desse mercado, e juntos chegar num entendimento mais concreto de decisões. O presidente **Tito Carvalho** concordou e afirmou termos que amadurecer nossas instituições para crescer. E com relação ao código de ética, uma sugestão importante para considerar como fechamento do ano é a criação de um relatório com um posicionamento coletivo e o defendermos. O conselheiro **Eduardo Pasquinelli Rocio** afirmou que a valorização da profissão do arquiteto depende muito de

ações nossas, num grupo de trabalho, na plenária ou em outras reuniões, elencar alguns temas que julgamos importantes para a sociedade. E gerar alguns pequenos grupos de trabalho e identificar a nossa visão sobre esses assuntos. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** esclareceu que em relação a essa questão de mercado de trabalho, o Plano de Trabalho do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Espírito Santo – Sindarq-ES está baseado nisso e têm sido feitas algumas ações. Afirma que obviamente o Sindarq-ES não tem "pernas" nem recursos, mas já avançamos numa série de questões. Até porque esse é o papel do sindicato, essa discussão no ambiente de mercado. O presidente **Tito Carvalho** afirmou que precisamos documentar esse processo para podermos nos eximir e nos defender. Fala que "uma coisa é cumprir, outra coisa é defender. Nossa postura tem que ser avaliada e reavaliada nesse sentido". **ITEM – Encerramento** – O Presidente **Tito Carvalho** agradeceu toda equipe pela colaboração e apoio, agradeceu aos presentes e nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a 15ª Sessão Plenária do CAU/ES. Para constar, eu, **Joana D'Arc do Sacramento Araújo**, secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os conselheiros titulares e suplentes no exercício da titularidade, para que reproduza os efeitos legais.....

Vitória, 15 de outubro de 2013.

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**
Presidente do CAU/ES

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**
Conselheira Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro**
Conselheiro Titular do CAU/ES